

ARTIGO - 1. O LEGADO DO ICOMOS: SEIS DÉCADAS DE CONQUISTAS E IMPACTO GLOBAL: O ICOMOS NAS CARTAS PATRIMONIAIS: DIRETRIZES E REPERCUSSÕES / ICOMOS E REDES INSTITUCIONAIS / DESAFIOS ENFRENTADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE CONSERVAÇÃO / ICOMOS E A APLICAÇÃO DAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS.

AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NO CONJUNTO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CURITIBA SOB ALENTE DOS DOCUMENTOS DE PRESERVAÇÃO DO ICOMOS

Filipe Nogueira Da Rosa Leiria (filipe.leiria@usp.br)

Este texto analisa as transformações ocorridas na Estação Ferroviária de Curitiba e seu pátio, sob a ótica teórico-crítica estabelecida em algumas cartas patrimoniais e princípios de preservação consolidados durante os sessenta anos de ICOMOS. Inicialmente, o estudo aproxima-se dos sucessivos processos de intervenção e reuso do conjunto da Estação Ferroviária de Curitiba, em suas diferentes escalas, da arquitetônica e de conjunto, até a sua relação com entorno e sobre a paisagem. Para tanto, mune-se de diversos documentos da trajetória do ICOMOS, primeiramente observando a relevância do entorno de monumentos presente na Convenção Geral da Unesco (1962), além da ambiência de um monumento, a sua relação de volumes e escala, contida na Carta de Veneza (1964). Abre-se, assim, possibilidade para uma leitura dos acréscimos e decréscimos sofridos sob a ótica da harmonia com existente, da evidência do alcance da intervenção, da leitura da totalidade do objeto e da permanência de suas diferentes camadas de tempo. Encaminha-se então para os apontamentos contidos na Carta de Washington (ICOMOS,

1987) e nos Princípios de La Valletta (ICOMOS, 2011), especialmente os relativos à organização espacial do conjunto histórico e suas relações volumétricas e de escala, possibilitando a inter-relação de aspectos arquitetônicos, urbanos e paisagísticos, fundamentais para análise do objeto desse artigo ao longo do tempo. As perspectivas, pontos focais, enquadramentos e corredores visuais conformam outro aspecto a se compreender, bem como o equilíbrio entre espaços públicos, permeáveis e construídos, consideravelmente alterados no conjunto do bem cultural. Ademais, considera-se fundamental a abordagem de debates voltados especificamente ao patrimônio industrial e aos sistemas de transporte por meio das recomendações e instrumentos da Carta de Nizhny Tagil (TICCIH, 2003), ratificada pelo ICOMOS, e os Princípios de Dublin (ICOMOS-TICCIH, 2011). Assim, elege-se a arqueologia industrial como método para a observância dos valores estéticos, arquitetônicos, histórico, tecnológico e universal do objeto deste trabalho, conforme parte integrante do patrimônio e dos vestígios da cultura industrial. Por fim, ao observar os processos ocorridos no conjunto da Estação Ferroviária de Curitiba sob a lente dos documentos de preservação do ICOMOS citados, as considerações finais sintetizam a relevância e atualidade desse arcabouço no entendimento qualitativo da preservação do patrimônio edificado. Este estudo integra a pesquisa de mestrado do autor, em desenvolvimento, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasil (Processo nº 133976/2025-4).

Palavras-chave: cartas patrimoniais; princípios de preservação; patrimônio ferroviário; patrimônio industrial; conjunto arquitetônico; paisagem cultural.